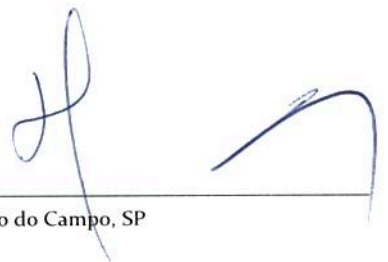


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO SBCPREV.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.**

**CONTEXTO OPERACIONAL DA ENTIDADE**

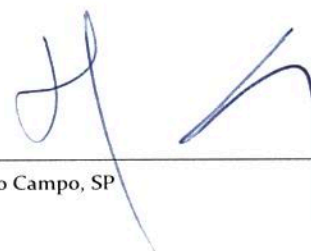
1. O Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo - SBCPREV, instituído pela Lei Municipal nº 6.145 de 6 de setembro de 2011, foi criado em substituição ao FUPREM, é uma instituição autárquica com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, órgão gestor do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo - SPM, de sua estrutura administrativa e dos Fundos de Previdência Social.
2. O SBCPREV é um órgão ao qual ficam submetidas as receitas e despesas afetas a gestão da previdência dos servidores ativos de cargos efetivos da administração direta e autárquica do município, assim como de seus beneficiários inativos e pensionistas, ou seja, o Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Bernardo do Campo.
3. Tem por finalidade precípua a captação e administração de recursos para prover a aposentadoria e a pensão dos seus segurados e é organizado com base em normas gerais de contabilidade e atuária, de modo a garantir seu equilíbrio financeiro e atuarial.
4. Por ocasião da criação do SBCPREV foram instituídos os seguintes Fundos de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de São Bernardo do Campo:
  - I. Fundo Financeiro – FFIN 1, formado por uma conta corrente para atender aos segurados do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo que ingressaram até a data imediatamente anterior a da vigência da Lei de criação do Instituto, inclusive os aposentados e pensionistas que se aposentaram ou aos benefícios que forem concedidos aos atuais segurados, para onde serão aportados os recursos:
    - a) das contribuições desses segurados;
    - b) das respectivas contribuições patronais;
    - c) relativos à cobertura das insuficiências financeiras; e



- d) da compensação previdenciária desse grupo, observado o disposto para o FFIN2.
- II. Fundo Financeiro – FFIN 2, formado pelos recursos do Fundo existente na data imediatamente anterior à vigência desta Lei (FUPREM), seus rendimentos, os recursos da reserva técnica, na forma prevista no Anexo I, integrante da Lei de criação do instituto, e os provenientes do pagamento da dívida na conformidade da legislação, bem como eventuais doações, subvenções ou legados; e
- III. Fundo Previdenciário - FFPREV, formado pelas contribuições dos servidores que vierem a ingressar na Administração Pública Municipal a partir da vigência da Lei de criação do Instituto pelas contribuições dos servidores abrangidos por esse fundo, pelas respectivas contribuições patronais e pelos valores relativos às compensações previdenciárias referentes aos segurados incluídos neste fundo, que suportará os benefícios previdenciários que vierem a ser concedidos a esses servidores.
5. Aos Fundos FFIN1, FFIN2 e FFPREV, ficam assegurados, no que se referem aos seus bens, serviços, rendas e ações, todos os benefícios, isenções e imunidades de que goza o Município de São Bernardo do Campo no âmbito tributário.
6. As receitas dos Fundos FFIN1, FFIN2 e FFPREV, somente poderão ser utilizadas para pagamento de benefícios previdenciários dos respectivos grupos de beneficiários referidos na Lei de criação do SBCPREV e da Taxa de Administração do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município.
7. Em dezembro de 2015, o Instituto de Previdência contava com 10.857 servidores ativos (7.996-FFIN1 admitidos até 30/09/2011 e 2.861-FFPREV admitidos a partir de 01/10/2011), 5.962 aposentados e 1.198 pensionistas de acordo com os dados da Avaliação Atuarial.

Dados dos Segurados	Última Avaliação Atuarial	Atual Avaliação Atuarial FFIN1		Última Avaliação Atuarial	Atual Avaliação Atuarial FFINPREV	
	Quantidade	Quantidade	Valor Folha	Quantidade	Quantidade	Valor Folha
Ativos	7.996	7.425	26.496.042	2.861	3.285	8.355.737
Aposentados	5.962	6.238	23.298.707			
Pensionistas	1.198	1.270	4.255.798			

Nota: Data Base das Informações: Dezembro 2015



## APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

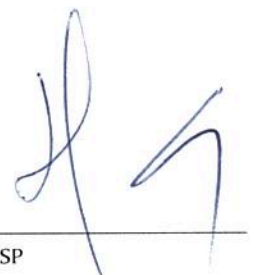
8. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir da escrituração contábil realizada por meio do Sistema de Orçamento e Contabilidade Municipal – ORCOM, mediante a utilização do plano de contas definido pela Portaria MPS 916/03, bem como plano de diretrizes do Projeto AUDESP do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, refletindo registros nos sistemas de contas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação, em conformidade com a Lei 4.320/64.

9. A contabilização e os arquivos do Instituto são independentes da Prefeitura, e devem permanecer em separado da administração municipal e à disposição do Tribunal de Contas do Estado para fiscalização e auditoria.

10. Os registros contábeis das operações envolvendo os recursos do SBCPREV e as Demonstrações Contábeis por eles geradas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCTASP emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio de normativos e orientações técnicas, às Leis Federais nº 4.320/64 e 9.717/98 e Lei Complementar nº 101/00, além das Portarias MPS no 402/08 e 916/03 e da Resolução CMN nº 3.506/07.

11. As Demonstrações foram estruturadas de acordo com as exigências e padronizações estabelecidas pelo Anexo III da Portaria 916/03, no que se refere às ações previdenciárias. No contexto do SBCPREV estão compreendidas ações previdenciárias e assistenciais realizadas pelo Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo - SPM.

12. Além da legislação vigente, a Diretoria Administrativa e Financeira preocupou-se em acompanhar e atender os normativos e orientações técnicas que estão sendo editados, principalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional através do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC; Notas Técnicas e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, quanto aos procedimentos práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis para torná-las convergentes às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.



### PRÁTICAS ADOTADAS E DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES

13. As práticas, procedimentos, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis foram alteradas e adaptadas de forma a convergir com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

14. As Demonstrações foram elaboradas baseadas nas instruções da Secretaria do Tesouro Nacional por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC; e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP.

### ORÇAMENTO GERAL (DECRETO 19.166 de 22/12/2014)

15. O Orçamento Geral aprovado, na forma proposta, para o exercício de 2015, do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo, estimou as receitas e fixou as despesas em R\$ 400.883.000,00, respeitando o princípio do Equilíbrio Orçamentário.

16. As receitas foram realizadas mediante a arrecadação de contribuições, receitas patrimoniais, outras receitas correntes e transferências financeiras, e as despesas foram realizadas segundo a discriminação nos Quadros "Programas de Trabalho" e "Natureza da Despesa", na forma da legislação em vigor, que apresentam o seguinte desdobramento sintético:

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALOR	CODIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
<b>1000.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>101.064.000</b>	9	PREVIDENCIA SOCIAL	352.230.000
1200.00.00	Receita de contribuições	60.389.000			
1300.00.00	Receita patrimonial	7.225.000			
1900.00.00	Outras receitas correntes	33.450.000	11	TRABALHO	79.000
<b>7000.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>145.656.000</b>			
7200.00.00	Receitas de contribuições	124.714.000			
7900.00.00	Outras receitas correntes	20.942.000	28	ENACARGOS ESPECIAIS	1.720.000
<b>6.1217.01.00</b>	<b>REPASSE PLANO FINANCEIRO</b>	<b>154.163.000</b>	<b>99</b>	<b>RESERVA ATUARIAL</b>	<b>46.854.000</b>
<b>TOTAL GERAL DE RECEITAS</b>		<b>400.883.000</b>	<b>TOTAL GERAL DE DESPESAS</b>		<b>400.883.000</b>



## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

17. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), ao aprovar a NBC T 16.6, definiu que o balanço orçamentário deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. ((Redação dada pela Resolução CFC nº. 1.268/09). A nova estrutura do balanço orçamentário adotou o formato da Lei da Responsabilidade Fiscal (LRF) e apresenta, além das despesas empenhadas, as despesas efetivamente liquidadas e as despesas pagas, deixando evidente o montante dos empenhos inscritos em restos a pagar, processados e não processados.

18. As receitas orçamentárias, cujos valores constam do orçamento são caracterizadas conforme preconiza o art. 11 e 102 da Lei 4.320/64 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação (art. 35 da Lei 4320/84).

19. As receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressa em Reais (R\$) e estão apresentadas conforme categoria econômica (natureza da receita) constante na Portaria interministerial STN/SOF nº 163/01 e atualizações, detalhadas até a fonte da codificação da natureza da receita orçamentária, informando as realizadas e a realizar, bem como a previsão atualizada.

20. As despesas orçamentárias, cujos valores de fixação figuram da Lei Orçamentária Anual, seguem o regime contábil de competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenhamento (artigo 35 da Lei 4.320/64).

21. As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressa em Reais (R\$). As despesas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme categoria econômica (natureza da despesa) constante na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/01 e atualizações, listadas pelos seus valores empenhados, liquidados e pagos no exercício.

22. As despesas empenhadas e não pagas até 31 de dezembro de 2014 foram inscritas em restos a pagar, distinguindo-se os processados dos não processados.

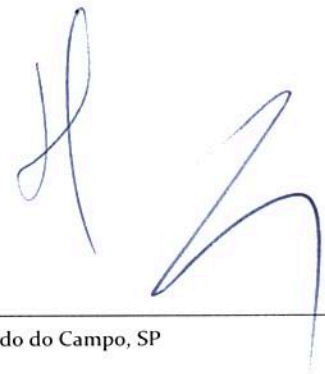


### **Análise dos Resultados Apurados**

23. O valor de receitas arrecadado atingiu a importância de R\$ 261.634.920,86, contra um total de receita prevista no valor de R\$ 246.720.000,00, contando com um superávit de arrecadação de R\$ 14.914.920,86.

24. Confrontando as receitas realizadas com as despesas empenhadas, verificou-se um déficit orçamentário no valor de R\$ 102.167.146,74 demonstrando que o montante arrecadado não foi suficiente para suportar as despesas. O déficit foi aportado pelos entes municipais (executivo, legislativo e autarquias) através de Repasse Para Cobertura de Insuficiência Financeira.

25. Abaixo listamos o detalhamento do grupo de contas que compõem as receitas orçamentárias:



RECEITA ORÇAMENTARIA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	DIFERENÇA	AH	AV
<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>185.103.000</b>	<b>169.756.485</b>	<b>(15.346.515)</b>	<b>91,71%</b>	<b>64,88%</b>
<b><u>CONTRIBUICOES SOCIAIS</u></b>	<b><u>60.389.000</u></b>	<b><u>56.622.269</u></b>	<b><u>(3.766.731)</u></b>	<b><u>93,8%</u></b>	<b><u>21,64%</u></b>
Contribuição Patronal Cessionário	0	104.274	104.274	0,00%	0,04%
Contribuição do Servidor	53.909.000	49.708.315	(4.200.685)	92,21%	19,00%
Contribuição do Aposentado	5.497.000	5.796.598	299.598	105,45%	2,22%
Contribuição do Pensionista	983.000	1.013.082	30.082	103,06%	0,39%
<b><u>CONTRIBUICOES SOCIAIS - INTRA-ORCAMENTARIAS</u></b>	<b><u>124.714.000</u></b>	<b><u>113.134.216</u></b>	<b><u>(11.579.784)</u></b>	<b><u>90,71%</u></b>	<b><u>43,24%</u></b>
Contribuição Patronal Para o RPPS	107.685.000	99.434.030	(8.250.970)	92,34%	38,00%
Contribuição Previd. - Amortização Déficit Atuarial	5.360.000	5.282.611	(77.389)	98,56%	2,02%
Contribuição Previd. - de Parcelamento de Débito	11.669.000	8.417.575	(3.251.425)	72,14%	3,22%
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>7.225.000</b>	<b>23.350.282</b>	<b>16.125.282</b>	<b>323,19%</b>	<b>8,92%</b>
<b><u>RECEITA DE VALORES MOBILIARIOS</u></b>	<b><u>7.180.000</u></b>	<b><u>23.164.882</u></b>	<b><u>15.984.882</u></b>	<b><u>322,63%</u></b>	<b><u>8,85%</u></b>
Juros Títulos Públicos	1.620.000	5.564.455	3.944.455	343,48%	2,13%
Juros Títulos Renda Fixa	2.860.000	11.687.397	8.827.397	408,65%	4,47%
Juros Títulos Renda Variável	2.700.000	3.973.166	1.273.166	147,15%	1,52%
Remuneração Fundo Imobiliários	0	1.939.864	1.939.864	0,00%	0,74%
<b>OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS</b>	<b><u>45.000</u></b>	<b><u>185.400</u></b>	<b><u>140.400</u></b>	<b><u>412,00%</u></b>	<b><u>0,07%</u></b>
Receita Cessão Direito - Folha de Pagamento	0	185.400	185.400	0,00%	0,07%
Outras Receitas patrimoniais - Resgate Banco Santos	45.000	0	(45.000)	0,00%	0,00%
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>54.392.000</b>	<b>79.380.398</b>	<b>24.988.398</b>	<b>145,94%</b>	<b>30,34%</b>
<b><u>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</u></b>	<b><u>33.450.000</u></b>	<b><u>54.300.784</u></b>	<b><u>20.850.784</u></b>	<b><u>162,33%</u></b>	<b><u>20,75%</u></b>
Multas e Juros das Contribuições	0,00	2.969	2.969	0,00%	0,00%
Compensação Financeira Previd. entre RGPS e RPPS	33.438.000	54.029.555	20.591.555	161,58%	20,65%
Outras Restituições	12.000	268.260	256.260	2235,50%	0,10%
<b><u>OUTRAS RECEITAS CORRENTES-INTRA-ORCAMENTARIA</u></b>	<b><u>20.942.000</u></b>	<b><u>25.079.614</u></b>	<b><u>4.137.614</u></b>	<b><u>119,76%</u></b>	<b><u>9,59%</u></b>
Multas e Juros das Contribuições	0	12.730	12.730	0,00%	0,00%
Reembolso - Fundo de Reservas Técnicas - FRT	18.980.000	18.992.504	12.504	100,07%	7,26%
Juros de Parcelamento de Contribuição Previdenciária	0	3.882.118	3.882.118	0,00%	1,48%
Juros Parcelamento de Débitos Não Previdenciários	0	778.100	778.100	0,00%	0,30%
Multa e Juros de Parcel. Contribuição Previdenciária	0	0	0	0,00%	0,00%
Parcelamento de Débitos Não Previdenciários	1.962.000	1.414.162	(547.838)	0,00%	0,54%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE ( REDUTORA )</b>	<b>0</b>	<b>(10.852.244)</b>	<b>(10.852.244)</b>	<b>0,00%</b>	<b>(4,15%)</b>
<b><u>REMUNERACAO INVESTIMENTOS DO RPPS</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>(10.852.244)</u></b>	<b><u>(10.852.244)</u></b>	<b><u>0,00%</u></b>	<b><u>(4,15%)</u></b>
Dedução Juros Renda Fixa	0	(5.566.862)	(5.566.862)	0,00%	(2,13%)
Dedução Juros Renda Variável	0	(5.285.382)	(5.285.382)	0,00%	(2,02%)
<b>TOTAL RECEITAS ORÇAMENTARIAS (CORRENTES)</b>	<b>246.720.000</b>	<b>261.634.921</b>	<b>14.914.921</b>	<b>106,05%</b>	<b>100,00%</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>154.163.000</b>	<b>102.167.147</b>			
<b>TOTAL DESPESAS ORÇAMENTARIAS (*)</b>	<b>400.883.000</b>	<b>363.802.068</b>			

26. Os repasses das contribuições patronais previdenciárias e os valores recebidos de parcelamentos de débitos previdenciários e não previdenciários, foram registrados como receitas correntes intra-orçamentárias.

27. O confronto entre as despesas empenhadas no valor de R\$ 363.802.067,60 e as despesas fixadas no valor de R\$ 400.883.000,00, verificou-se a ocorrência de economia de despesa no valor de R\$ 37.080.932,40, demonstrando que parte da dotação autorizada não foi utilizada para execução da despesa.

28. Abaixo listamos o detalhamento do grupo de contas que representam as despesas orçamentárias:





DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADAS	DIFERENÇA	AH	AV
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>364.505.355</b>	<b>363.802.068</b>	<b>(703.287)</b>	<b>99,81%</b>	<b>100,00%</b>
<b><u>PESSOAL E ENCARG. SOCIAIS</u></b>	<b><u>363.991.855</u></b>	<b><u>363.465.543</u></b>	<b><u>(526.312)</u></b>	<b><u>99,86%</u></b>	<b><u>99,91%</u></b>
Aposentadoria e Reforma	285.407.855	285.286.048	(121.807)	99,96%	78,42%
Pensões	55.791.500	55.476.785	(314.715)	99,44%	15,25%
Aposentadoria e Reforma - Fundo Res. Técnica	18.796.000	18.795.999	(1)	100,00%	5,17%
Pensões - Fundo Reserva Técnica	235.000	234.805	(195)	99,92%	0,06%
Salário-Família	6.000	3.076	(2.924)	51,27%	0,00%
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal	1.794.000	1.740.056	(53.944)	96,99%	0,48%
Obrigações Patronais - Contribuições - RPPS	195.000	170.894	(24.106)	87,64%	0,05%
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	0	0	0	0,00%	0,00%
Precatórios	1.650.000	1.650.000	0	100,00%	0,45%
Obrigações Patronais - Reserva Técnica	7.000	4.814	(2.186)	68,78%	0,00%
Indenizações e Restituições Trabalhistas	0	0	0	0,00%	0,00%
Obrigações Patronais - INSS	109.500	103.065	(6.435)	94,12%	0,03%
<b><u>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</u></b>	<b><u>513.500</u></b>	<b><u>336.524</u></b>	<b><u>(176.976)</u></b>	<b><u>65,54%</u></b>	<b><u>0,09%</u></b>
Diárias Civil	2.000	797	(1.203)	39,85%	0,00%
Material de Consumo	8.000	6.148	(1.852)	76,84%	0,00%
Passagens e Despesas com Locomoção	2.500	1.744	(756)	69,75%	0,00%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	364.000	217.185	(146.815)	59,67%	0,06%
Contribuição Plano de Saúde – SBCPREV	39.000	28.588	(10.412)	73,30%	0,01%
Auxílio – Alimentação	30.000	23.997	(6.003)	79,99%	0,01%
Realização de Perícia Médica	30.500	26.995	(3.505)	88,51%	0,01%
Despesas Bancárias em Geral	37.500	31.072	(6.428)	82,86%	0,01%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>30.000</b>	<b>0</b>	<b>(30.000)</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b><u>INVESTIMENTOS</u></b>	<b><u>30.000</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>(30.000)</u></b>	<b><u>0,00%</u></b>	<b><u>0,00%</u></b>
Equipamento e Material Permanente	30.000	0	(30.000)	0,00%	0,00%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>36.347.645</b>	<b>0</b>	<b>(36.347.645)</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Reserva do RPPS	36.347.645	0	(36.347.645)	0,00%	0,00%
Reserva de Contingência	0	0	0	0,00%	0,00%
<b>TOTAL DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>400.883.000</b>	<b>363.802.068</b>	<b>(37.080.932)</b>	<b>90,75%</b>	<b>100,00%</b>

29. O resultado entre as despesas empenhadas no valor de R\$ 363.802.067,60 menos a despesas liquidadas no valor de R\$ 363.772.117,77 gerou a inscrição de restos a pagar não processados no exercício no valor de R\$ 29.949,83.

30. O resultado entre as despesas liquidadas no valor de R\$ 363.772.117,77 menos as despesas pagas no valor de R\$ 363.709.901,14, gerou a inscrição de restos a pagar processados no exercício no valor de R\$ 62.216,63.

DESCRIÇÃO	DESPEZA EMPENHADA	DESPEZA LIQUIDADADA	DESPEZA PAGA	RP NÃO PROCESSADO	RP PROCESSADO
Pessoal e Encargos Sociais	363.465.543	363.465.543	363.432.609	0	32.934
Outras Despesas Correntes	336.524	306.575	277.292	29.950	29.283
Investimentos	0	0	0	0	0
	<b>363.802.068</b>	<b>363.772.118</b>	<b>363.709.901</b>	<b>29.950</b>	<b>62.217</b>

31. Em 2014, o total de restos a pagar inscritos foi de R\$ 108.148,70, deste montante foram liquidados e pagos no exercício de 2015 a quantia de R\$ 105.803,78 e cancelados o restante no valor de R\$ 2.344,92.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Pessoal e Encargos Sociais	34.073	34.073	0	0
Outras Despesas Correntes	74.075	71.731	2.345	0
<b>TOTAL</b>	<b>108.149</b>	<b>105.804</b>	<b>2.345</b>	<b>0</b>

32. O Instituto teve como previsão inicial de Compensação Financeira Previdenciária entre RGPS e os RPPS o valor de R\$ 33.438.000,00, tendo recebido no decorrer do exercício findo, o valor de R\$ 54.029.555,21.

33. A Compensação Previdenciária é um ajuste financeiro entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS/INSS) e o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Tem a finalidade de evitar que os regimes concedentes sejam prejudicados financeiramente por serem obrigados a aceitar, para efeito de concessão de benefício, o tempo de filiação a outro regime sem terem recebido as correspondentes contribuições.



COMPENSAÇÃO FINANCEIRA	PREVISTO	ARRECADADO	DIFERENÇA	AH	AV
Município de São Bernardo do Campo	33.288.000	53.215.506	19.927.506	159,86%	98,49%
Instituto Municipal de Assistência a Saúde do Funcionalismo	50.000	293.941	243.941	587,88%	0,54%
Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	50.000	292.974	242.974	585,95%	0,54%
Câmara Municipal de São Bernardo do Campo	50.000	227.134	177.134	454,27%	0,42%
<b>TOTAL</b>	<b>33.438.000</b>	<b>54.029.555</b>	<b>20.591.555</b>	<b>47,32%</b>	<b>100,00%</b>

34. Composição dos saldos de Excesso de Arrecadação e Economia de Despesas.

INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	VALOR	AV
Excesso de Arrecadação	14.914.921	9,67%
Economia de Despesas	37.080.932	24,05%
Déficit na Execução Orçamentária	102.167.147	66,27%
<b>TOTAL</b>	<b>154.163.000</b>	<b>100,00%</b>

EXCESSO DE ARRECAÇÃO	VALOR	AV	ECONOMIA DE DESPESA	VALOR	AV
Contribuições Sociais	(15.346.515)	(102,89%)	Despesa Corrente	703.287	1,90%
Receita Patrimonial	5.273.038	35,35%	Despesas De Capital	30.000	0,08%
Deduções Da Receita	24.988.398	167,54%	Reserva De Contingência	36.347.645	98,02%
<b>TOTAL</b>	<b>14.914.921</b>	<b>100,00%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>37.080.932</b>	<b>100,00%</b>



## BALANÇO FINANCEIRO

35. A Secretaria do Tesouro Nacional atualizou o Anexo 13 fixando que o Balanço Financeiro deve discriminar as receitas e despesas por Destinação de Recursos. As receitas e despesas orçamentárias possuem, nesta peça os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.

36. No Balanço Financeiro, as receitas e as despesas orçamentárias estão elencadas por sua fonte/destinação de recurso. As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa e as despesas são reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64. De forma que, as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como restos a pagar, são acrescidas do lado dos "Ingressos" como "Recebimentos Extra-Orçamentários", conforme parágrafo único do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64.

37. As contas listadas nos grupos de receitas e despesas extra-orçamentárias são aquelas cujos valores transitam em contas do sistema financeiro e consideram ainda os valores inscritos em Restos a Pagar que, por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei 4.320/64, compõem esses grupos em contrapartida aos valores empenhados da despesa.

38. As receitas e despesas orçamentárias possuem nessa Peça os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.

## Análise dos Resultados Apurados

39. O Balanço Financeiro parte do saldo inicial de 2015 (ou final de 2014) e demonstra a entrada e saída de recursos financeiros, bem como suas equivalências, até chegar no saldo final disponível em bancos conta movimento e aplicações, ao término de 2015.

40. As disponibilidades líquidas de Valores em Circulação e Bancos, transferidas do exercício de 2014 totalizaram a importância de R\$ 497.311.224,92, as quais, em decorrência da gestão financeira do exercício de 2015, passaram para o patamar de R\$ 583.096.532,13.

BALANÇO FINANCEIRO	VALOR
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (DISPONÍVEL)	497.311.225
(+) ENTRADA DE RECURSOS OU EQUIVALENTES	1.483.411.627
(-) SAÍDA DE RECURSOS OU EQUIVALENTES	1.397.626.320
<b>SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (DISPONÍVEL)</b>	<b>583.096.532</b>

41. Todas as receitas orçamentárias e intra-orçamentárias correntes arrecadas e todas as despesas orçamentárias correntes e de capital empenhadas no exercício, estão registradas no Grupo Regime Próprio de Previdência.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITAS REALIZADAS	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	169.756.485	PESSOAL E ENCARG. SOCIAIS (CORRENTES)	363.465.543
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12.498.038	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	336.524
RECEITA PATRIMONIAL	79.380.398	DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS)	0
<b>TOTAL DE RECEITAS CORRENTES</b>	<b>261.634.921</b>	<b>TOTAL DE DESPESAS (CORRENTES E CAPITAL)</b>	<b>363.802.068</b>

42. Os repasses das contribuições patronais previdenciárias e os valores recebidos de parcelamentos de débitos previdenciários e não previdenciários, foram registrados como receitas correntes intra-orçamentárias estão registrados no Grupo Receitas Correntes Intra-orçamentárias.

RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	VALOR	AV
<b>RECEITAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>	<b>113.134.216</b>	<b>81,85%</b>
Contribuição Patronal da PMSBC	96.222.195	69,62%
Contribuição patronal do IMASF	454.905	0,33%
Contribuição Patronal da FDSBC	1.678.821	1,21%
Contribuição Patronal da CMSBC	905.944	0,66%
Contribuição Patronal do SBCPREV	172.165	0,12%
Contribuição Previdenciária para Amortização do Déficit Atuarial	5.282.611	3,82%
Contribuições Previdenciárias em Regime de Parcelamento com a PMSBC	8.417.575	6,09%
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>25.079.614</b>	<b>18,15%</b>
Multas e Juros sobre as Contribuições	12.730	0,01%
Indenizações e Restituições - Fundo de Reserva Técnica – FRT	18.992.504	13,74%
Juros de Parcelamento de Contribuição Previdenciária	3.882.118	2,81%
Parcelamento de Débitos Não Previdenciários	1.414.162	1,02%
Multa e Juros de Parcelamento de Contribuição Previdenciária	0	0,00%
Juros de Parcelamento de Débitos Não Previdenciários	778.100	0,56%
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>138.213.830</b>	<b>100,00%</b>

43. As consignações foram lançadas em receitas e despesas extra-orçamentárias, no grupo Depósitos, conforme listado abaixo:

MOVIMENTAÇÃO DÉBITO E CRÉDITO (MÊS 01 A MÊS 13)		
CONSIGNAÇÕES	RECEITA	DESPESA
INSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	25.136	25.772
INSS	22.112	22.022
IRRF DEVIDO AO TESOUREO	21.160.836	21.160.836
INDENIZACOES E RESTITUICOES	884.770	884.770
PENSAO ALIMENTICIA	2.249.537	2.249.537
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	41.758.896	41.758.896
RETENCOES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	547.798	547.798
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.625.557	15.625.557
OUTROS CONSIGNATARIOS	2.673.120	2.673.120
OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	398.369.164,92	398.369.164,92
<b>TOTAL</b>	<b>483.316.927</b>	<b>483.317.472</b>

DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES - ENTRADA E SAÍDA				
CONSIGNAÇÕES	DESPESA EXERCICIO ANTERIOR PAGAS EM 2015	RECEITA	DESPESA	DESPESA A PAGAR EM 2016
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		21.158.582	21.158.582	
INDENIZACOES E RESTITUICOES		259.533	259.533	
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS	1.449	20.606	19.067	1539
OUTROS CONSIGNATARIOS		2.673.464	2.673.464	
PENSAO ALIMENTICIA		2.209.128	2.209.128	
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	12.880	42.388.244	42.375.999	12.244
RETENCOES – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		15.625.557	15.625.557	
RETENCOES – ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		470.794	470.794	
<b>TOTAL</b>	<b>14.329</b>	<b>84.805.907</b>	<b>84.792.124</b>	<b>13.783</b>



44. Os Aportes para Cobertura de Insuficiência Financeira que o Instituto recebeu no decorrer do exercício de 2015, no valor de R\$ 167.233.347,20, foram contabilizados no Grupo Transferências Financeiras Recebidas.

45. Além do resultado orçamentário, as transferências financeiras recebidas da prefeitura, câmara e administração indireta do município interferem no resultado financeiro. Os aportes são realizados quando as contribuições normais do Plano Financeiro (FFIN1) não são suficientes para pagar os benefícios previdenciários, obrigando o ente federativo a aportar os recursos necessário.

APORTE PARA COBERTURA DE DEFICIT FINANCEIRO	PREVISTO	ARRECADADO	DIFERENÇA	AH	AV
Município de São Bernardo do Campo	141.692.000	155.976.292	14.284.292	110,08%	93,27%
Instituto Municipal de Assistência a Saúde do Funcionalismo	4.361.000	3.153.236	(1.207.764)	72,31%	1,89%
Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	1.859.000	2.590.184	731.184	139,33%	1,55%
Câmara Municipal de São Bernardo do Campo	6.251.000	5.513.634	(737.366)	88,20%	3,30%
<b>TOTAL</b>	<b>154.163.000</b>	<b>167.233.347</b>	<b>13.070.347</b>	<b>108,48%</b>	<b>100,00%</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL

46. O Balanço Patrimonial é um demonstrativo que está previsto no artigo 104 e no Anexo 14 da Lei Federal 4.320/64. É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

47. Definições para uma melhor análise:

- I. Ativo: são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
- II. Passivo: são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- III. Patrimônio Líquido: é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
- IV. Contas de Compensação: compreendem os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

48. Os ativos e Passivos estão segregados com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

49. Os ativos e Passivos são classificados como circulantes quando estão disponíveis para realização imediata ou têm a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais ativos e passivos estão classificados como não circulantes.

50. Os Restos a Pagar Não Processados não consta no passivo circulante de 2015 da entidade devido ao novo enfoque contábil das NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e do MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público da STN – Secretaria do Tesouro Nacional.

51. Detalhamos a seguir as contas que representam o ativo e passivo circulante, assim como, os ativos e passivos não circulantes.





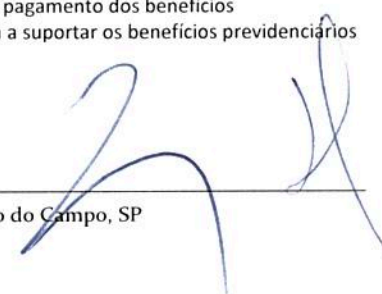
ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	AH	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	AH
<b>Ativo Circulante</b>	<b>589.094.309</b>	<b>501.788.810</b>	<b>117,40%</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.073.777</b>	<b>4.533.639</b>	<b>133,97%</b>
Equivalentes de Caixa	1.016.067	1.225.551	82,91%	Obrigações	6.032.999	4.517.076	133,56%
Demais Créditos	5.997.777	4.477.585	133,95%	Fornecedores	26.995		0,00%
Investimentos e Aplicações	582.080.465	496.085.674	117,33%	Demais Obrigações	13.783	16.563	83,22%
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>132.622</b>	<b>156.462</b>	<b>84,76%</b>	<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>528.007.647</b>	<b>456.567.078</b>	<b>115,65%</b>
Imobilizado	132.622	156.462	84,76%	Obrigações	7.511.673	10.080.928	74,51%
				Provisões	520.495.975	446.486.150	116,58%
				<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>55.145.508</b>	<b>40.844.555</b>	<b>135,01%</b>
				Patrimônio Social	2.082.064.091	2.082.064.091	100,00%
Resultados Acumulados	(2.026.918.583)	(2.041.219.536)	99,30%				
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>589.226.931</b>	<b>501.945.272</b>	<b>117,39%</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>589.226.932</b>	<b>501.945.272</b>	<b>117,39%</b>
Ativo Financeiro	589.094.309	501.788.810	117,40%	Passivo Financeiro	6.103.727	4.602.296	132,62%
Ativo Permanente	132.622	156.462	84,76%	Passivo Permanente	528.007.647	456.567.078	115,65%
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>					<b>55.115.557</b>	<b>40.775.898</b>	<b>135,17%</b>
<b>Atos Potencias Ativo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>Atos Potenciais Passivo</b>	<b>685.218</b>	<b>500.290</b>	<b>136,96%</b>

52. Resultado Financeiro O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2015, de conformidade com o art. nº 43 da lei 4320/64.

TÍTULOS	2015	2014
Ativo Financeiro	589.094.309	501.788.810
(-) Passivo Financeiro	(6.103.727)	(4.602.296)
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>582.990.582</b>	<b>497.186.514</b>

Nota:

- a) Do montante de Ativo Financeiro de 2015, R\$ 493.269.980,49 são recursos vinculados ao Fundo Financeiro FFIN2  
b) Conforme lei de criação do SBCPREV (L.M. 6145/2011, art. 58), os recursos do FFIN2 não serão utilizados para pagamento dos benefícios previdenciários até que venha a ser alcançado o equilíbrio financeiro atuarial do regime, ocasião em que passará a suportar os benefícios previdenciários a serem concedidos aos segurados incluídos no regime de repartição simples.



ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	EXERCÍCIO ANTERIOR	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>589.094.309</b>	<b>501.788.810</b>	<b>117,40%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (DISPONIBILIDADES)</b>	<b>1.016.067</b>	<b>1.225.550</b>	<b>82,91%</b>
Banco Conta Movimento Plano Financeiro	940.129	1.199.138	78,40%
Banco Conta Movimento Plano Previdenciário	0	13.949	0,00%
Banco Conta Movimento Taxa de Administração RPPS	75.938	12.463	609,31%
<b>OUTROS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO (PRECATÓRIOS)</b>	<b>5.997.777</b>	<b>4.477.585</b>	<b>133,95%</b>
Depositos Judiciais ao TJ. - Regime Anual	5.997.777	4.477.585	133,95%
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DO RPPS A CURTO PRAZO</b>	<b>582.080.465</b>	<b>496.085.675</b>	<b>117,33%</b>
Titulos de Responsabilidade do Tesouro	106.659.914	26.757.638	398,61%
Fundos de Investimento em Renda Fixa	24.755.629	22.023.782	112,40%
Fundos de Investimentos em Renda Fixa - Crédito Privado	17.049.148	22.751.887	74,94%
Fundos de Investimentos Referenciados	73.778.133	139.919.925	52,73%
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	5.666.361	4.968.703	114,04%
Fundos de Investimentos em Titulos do Tesouro	248.780.245	161.497.716	154,05%
Fundos de Acoes Referenciados	42.399.623	48.638.242	87,17%
Fundos de Acoes	40.056.623	47.246.674	84,78%
Fundo Multimercado	4.769.187	2.313.598	206,14%
Fundos de Investimentos em Participacoes	7.052.602	5.766.220	122,31%
Fundos de Investimentos Imobiliarios - RPPS	11.113.001	14.201.290	78,25%
<b>ATIVO NAO-CIRCULANTE</b>	<b>132.622</b>	<b>156.462</b>	<b>84,76%</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DO RPPS A LONGO PRAZO (BANCO DE SANTOS)</b>	<b>1.238.629</b>	<b>1.238.629</b>	<b>100,00%</b>
Aplicacoes em Ativos Nao Sujeitos a Resolucao da CMN - Titulos e Valores - (Banco de Santos)	1.238.629	1.238.629	100,00%
<b>(-) AJUSTE PARA PERDAS A LONGO PRAZO (BANCO SANTOS)</b>	<b>(1.238.629)</b>	<b>(1.238.629)</b>	<b>100,00%</b>
[-] Ajuste para Perdas em Titulos - RPPS (Banco de Santos)	(1.238.629)	(1.238.629)	100,00%
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>207.658</b>	<b>207.658</b>	<b>100,00%</b>
Maquinas e Equipamentos Graficos	4.488	4.488	100,00%
Equipamentos de Processamento de Dados	63.262	63.262	100,00%
Maquinas e Utensilios de Escritorio	27.200	27.200	100,00%
Mobiliario em Geral	104.320	104.320	100,00%
Utensilios em Geral	2.970	2.970	100,00%
Equipamentos para Audio, Video e Foto	2.029	2.029	100,01%
Outros Bens Móveis	3.389	3.389	100,00%
<b>(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS</b>	<b>(75.036)</b>	<b>(51.196)</b>	<b>146,57%</b>
[-] Depreciacao Acumulada de Maquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	(5.829)	0	0,00%
[-] Depreciacao Acumulada de Bens de Informatica	(33.920)	0	0,00%
[-] Depreciacao Acumulada de Moveis e Utensilios	(32.940)	0	0,00%
[-] Depreciacao Acumulada de Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicacao	(1.047)	0	0,00%
[-] Depreciacao Acumulada de Demais Bens Moveis	(1.300)	(51.196)	2,54%
<b>TOTAL</b>	<b>589.226.931</b>	<b>501.945.272</b>	<b>117,39%</b>

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	EXERCÍCIO ANTERIOR	AH
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.073.777</b>	<b>4.533.639</b>	<b>133,97%</b>
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR (DEPÓSITO TJ - PRECATÓRIOS)</b>	<b>5.997.777</b>	<b>4.477.585</b>	<b>133,95%</b>
<i>Precatorios de Beneficios Previdenciarios - Regime Especial</i>	5.997.777	4.477.585	133,95%
<b>ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR (RP PROCESSADOS)</b>	<b>35.222</b>	<b>39.491</b>	<b>89,19%</b>
<i>INSS - Contribuicao Sobre Salarios e Remuneracoes</i>	7.702	7.702	99,99%
<i>Contribuicao ao Regime Proprio de Previdencia do Ente</i>	25.232	26.372	95,68%
<i>Outros Encargos Sociais</i>	2.288	5.417	42,24%
<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO (RPPROCESSADOS)</b>	<b>26.995</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<i>Fornecedores de Exercicios Anteriores</i>	26.995	0	0,00%
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (CONSIGNAÇÕES E DEPÓSITOS)</b>	<b>13.783</b>	<b>16.563</b>	<b>83,22%</b>
<i>INSS RPPS - Vencimentos e Vantagens</i>	12.244	12.880	95,07%
<i>INSS</i>	1.539	1.449	106,21%
<i>Indenizacoes a Servidores</i>	0	2.234	0,00%
<b>PASSIVO NAO-CIRCULANTE</b>	<b>528.007.647</b>	<b>456.567.078</b>	<b>115,65%</b>
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR (PRECATÓRIOS A PAGAR)</b>	<b>7.511.673</b>	<b>10.080.928</b>	<b>74,51%</b>
<i>Precatorios de Beneficios Previdenciarios - Regime Especial</i>	7.511.673	10.080.928	74,51%
<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO (AVALIAÇÃO ATUARIAL)</b>	<b>520.495.975</b>	<b>446.486.150</b>	<b>116,58%</b>
<i>Aposentadorias-Pensoes-Outros Beneficios Concedidos do Plano Financeiro do RPPS</i>	6.863.894.056	6.381.482.402	107,56%
<i>[-] Contribuicoes do Aposentado para o Plano Financeiro do RPPS</i>	(125.347.844)	(122.515.398)	102,31%
<i>[-] Contribuicoes do Pensionista para o Plano Financeiro do RPPS</i>	(16.995.999)	(17.928.507)	94,80%
<i>[-] Parcelamento de Debitos Previdenciarios</i>	(139.967.153)	(149.798.889)	93,44%
<i>Aposentadorias-Pensoes-Outros Beneficios a Conceder do Plano Financeiro do RPPS</i>	3.718.462.912	3.882.658.800	95,77%
<i>[-] Contribuicoes do Ente para o Plano Financeiro do RPPS</i>	(832.029.906)	(934.289.126)	89,05%
<i>[-] Contribuicoes do Servidor para o Plano Financeiro do RPPS</i>	(416.014.953)	(467.144.563)	89,05%
<i>[-] Compensacao Previdenciaria do Plano Financeiro do RPPS</i>	(398.487.594)	(413.618.549)	96,34%
<i>Aposentadorias-Pensoes-Outros Beneficios a Conceder do Plano Previdenciario do RPPS</i>	520.698.285	442.184.660	117,76%
<i>[-] Contribuicoes do Ente para o Plano Previdenciario do RPPS</i>	(325.216.425)	(281.498.340)	115,53%
<i>[-] Contribuicoes do Servidor para o Plano Previdenciario do RPPS</i>	(162.608.212)	(140.749.170)	115,53%
<i>[-] Outros Creditos do Plano de Amortizacao</i>	(8.166.710.506)	(7.733.116.481)	105,61%
<i>Outras Provisoes a Longo prazo</i>	819.311	819.311	100,00%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>534.081.424</b>	<b>461.100.717</b>	<b>115,83%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>55.145.507</b>	<b>40.844.555</b>	<b>135,01%</b>
<b>PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.082.064.090</b>	<b>2.082.064.090</b>	<b>100,00%</b>
<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>(2.026.918.583)</b>	<b>(2.041.219.535)</b>	<b>99,30%</b>
<i>Resultado do Exercício</i>	14.300.952	28.874.246	49,53%
<i>Resultado de Exercícios Anteriores</i>	(2.041.621.094)	(2.070.495.340)	98,61%
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>	401.559	401.559	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>589.226.931</b>	<b>501.945.272</b>	<b>117,39%</b>

### Análise dos Resultados Apurados

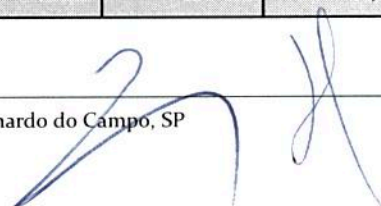
53. A Lei nº 4.320/64, em seu artigo 105, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial, separando os ativos e passivos em dois grandes grupos, em função da sua dependência ou não de autorização orçamentária para realização, sendo eles:

**a) Ativo Financeiro:** Compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários. Estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas. Referem-se aos saldos disponíveis nas contas movimentos (Plano Financeiro, Plano Previdenciário e Taxa de Administração) e as aplicações e investimentos realizados em renda fixa e variável até o encerramento do exercício. Bem como o valor referente ao saldo de precatórios depositado ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em face da EC 62/2009 (Depósitos Judiciais ao TJ- Regime Especial Anual), ou seja, parcelas pagas antecipadamente até 31/12/2015 (Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados):

DESCRICAÇÃO	2015	2014	AV
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS (BANCO CONTA MOVIMENTO)	1.016.067	1.225.551	82,91%
DEPOSITOS JUDICIAIS AO TJ. - REGIME ANUAL	5.997.777	4.477.585	133,95%
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	476.689.429	377.919.651	126,14%
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA VARIAVEL - RPPS	105.391.036	118.166.023	89,19%
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>589.094.309</b>	<b>501.788.810</b>	<b>20,44%</b>

**b) Ativo Permanente:** Compreende os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa. Estão demonstrados ao custo de aquisição, sem correção monetária e com dedução da depreciação que foi adotada para o balanço de 2015. Referem-se aos estoques a curto prazo e bens móveis (já deduzidos a depreciação no valor de R\$ 75.035,69).

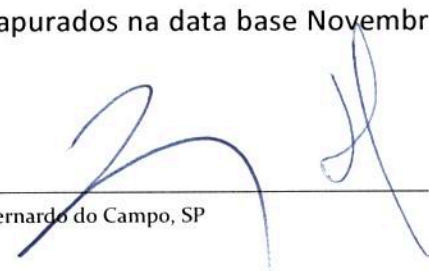
DESCRICAÇÃO	2015	2014	AV
BENS MOVEIS	207.658	207.658	100,00%
( - ) DEPRECIACÃO ACUMULADA BENS MOVEIS	(75.036)	(51.196)	146,56%
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>132.622</b>	<b>156.462</b>	<b>84,76%</b>



**c) Passivo Financeiro:** Compreende a dívida fundada e outros pagamentos independente de autorização orçamentária. Está demonstrado ao custo de aquisição ou realização de despesas e referem-se aos restos a pagar processados (despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2015) e restos a pagar não processados (despesas empenhadas e não liquidadas até 31/12/2015) e aos depósitos (somatório dos valores de recursos recebidos a título de diversos depósitos exigíveis a curto prazo) e consignações (somatório dos valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente retidas em folhas de pagamento dos inativos e pensionistas), bem como o valor referente ao saldo de precatórios depositado ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em face da EC 62/2009. (Depósitos Judiciais ao TJ- Regime Especial Anual), ou seja, parcelas pagas antecipadamente até 31/12/2015 (Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados):

DESCRICAÇÃO	2015	2014	AV
RP PROCESSADOS	62.217	39.491	157,55%
PRECATORIOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS - REGIME ESPECIAL (DEPÓSITO)	5.997.777	4.477.585	133,95%
CONSIGNACOES E OUTROS DEPÓSITOS	13.783	16.562	83,22%
RP NÃO PROCESSADOS	29.950	68.658	43,62%
<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>6.103.727</b>	<b>4.602.296</b>	<b>132,62%</b>

**d) Passivo Permanente:** Compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate. Estão representados pelas dívidas de Precatórios – Regime Especial Anual – Alimentares, que representam as dívidas de longo prazo contraídas pela entidade. O município adotou, para o referido exercício, a aplicação da Emenda Constitucional 62/09, com opção de pagamentos de Precatórios no período de quinze anos. Assim, há registro dessa obrigação no patrimônio, computadas com valor atualizados, conforme cálculos informados pela Procuradoria Geral do Município (PGM). Estão também representadas pelas Provisões Matemáticas Previdenciárias, registradas e atualizadas em conformidade com o último Laudo Técnico Atuarial elaborado pela empresa ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda., cujos dados foram apurados na data base Novembro de 2015.



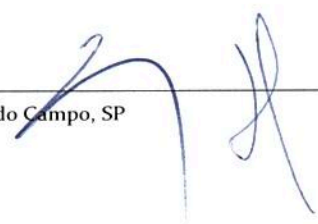
DESCRICAÇÃO	2015	2014	AV
PRECATORIOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS - REGIME ESPECIAL (MONTANTE A PAGAR)	7.511.673	10.080.928	74,51%
PROVISÕES A LONGO PRAZO (AVALIAÇÃO ATUARIAL)	520.495.975	446.486.150	116,58%
<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>528.007.647</b>	<b>456.567.078</b>	<b>115,65%</b>

e) **Contas de Compensação:** Compreende os atos da administração que não interferem no patrimônio. Estão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos parágrafos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio. Referem-se aos convênios e contratos de prestação de serviços de terceiros assinados:

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2015	2014	AV
<b>DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGENERES</b>	<b>100.000</b>	<b>50.000</b>	<b>200,00%</b>
Outros Convênios	100.000	50.000	200,00%
<b>CONTRATOS DE SERVIÇO</b>	<b>585.218</b>	<b>450.289</b>	<b>129,97%</b>
ACR 117 Recortes de Diarios Oficiais LTDA-ME	3.554	3.554	99,99%
Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos	363.140	299.378	121,30%
Imprensa Oficial do Estado S.A.	45.944	30.944	148,47%
Escritorio Tecnico de Assessoria Atuarial S/S LTDA	50.532	46.400	108,90%
Itau Unibanco S.A.	10.831	28.514	37,99%
Rettec Artes Graficas e Editora Ltda	11.466	13.898	82,50%
Risk Office Consultoria Financeira LTDA.	30.384	27.573	110,19%
Provence Construtora LTDA	28,32	28	101,14%
Fundação ABC	69.340	0	0,00%
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>685.218</b>	<b>500.289</b>	<b>136,96%</b>

f) **Parcelamentos Previdenciários e Não Previdenciários:** não foram inscritos nas Contas de Compensação (Atos Potenciais do Ativo) no exercício de 2015, devido aos novos leiautes e orientações de preenchimento definidos no manual técnico-operacional do sistema Audesp disponível na página do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP).

PARCELAMENTOS DE DÉBITOS	2015	2014	AV
Parcelamento de Debitos Previdenciarios	137.969.373	146.386.948	94,25%
Parcelamento de Debitos Não Previdenciarios	1.178.468	2.592.630	45,45%
<b>TOTAL DE RECEITAS COM PARCELAMENTO DE DÉBITOS A RECEBER</b>	<b>139.147.841</b>	<b>148.979.578</b>	<b>93,40%</b>



## DEPRECIÇÃO

54. No exercício de 2015 foi realizada depreciação do Ativo Imobilizado – Bens Móveis pelo método linear, nos prazos e taxas estabelecidos pela IN SRF 162/1998.

BEM	VIDA ÚTIL	TAXA DE DEPRECIÇÃO ANUAL
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	10 ANOS	10%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	05 ANOS	20%
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	10 ANOS	10%
MOBILIARIO EM GERAL	10 ANOS	10%
UTENSILIOS EM GERAL	05 ANOS	20%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10 ANOS	10%
OUTROS BENS MOVEIS	10 ANOS	10%

## PRECATÓRIOS

55. Não houve o registro contábil da baixa dos pagamentos de Precatórios efetuados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo - TJ no montante de R\$ 5.997.776,84 em função de que os pagamentos do SBCPREV não apresentarem a mesma proporção dos pagamentos do Município. Isso ocorre para atender a ordem cronológica de pagamentos daquele Tribunal de Justiça o que diverge dos procedimentos da Administração Direta onde os recursos enviados ao TJ foram segregados em virtude da autonomia Patrimonial de cada Ente.

56. O SBCPREV efetuou o pagamento de todas as parcelas vencidas conforme abaixo detalhado:

EXERCÍCIO	PARCELAS	VALOR DEPÓSITO
2010	01/12	270.465
2011	02/12	340.149
2012	03/12	942.655
2013	04/12	1.417.036
2014	05/12	1.507.279
2015	06/12	1.520.192
<b>TOTAL PAGO</b>		<b>5.997.777</b>
<b>TOTAL MONTANTE A PAGAR</b>		<b>7.511.673</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

57. A Demonstração das Variações Patrimoniais mostra as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e mostra o resultado patrimonial do exercício.

58. A partir da convergência dos demonstrativos contábeis às NICSP a Demonstração das Variações Patrimoniais mudou o foco de orçamentário para patrimonial considerando no cálculo do resultado patrimonial as Variações Quantitativas, e as Variações Qualitativas (modificações da composição patrimonial, sem alteração do resultado patrimonial) passou a ser informada como um complemento específico.

59. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

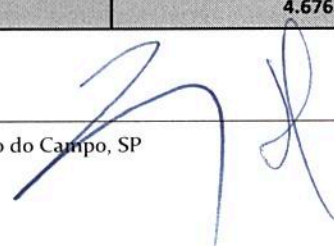
60. O valor de R\$ 180.331.413,78 registrado no Grupo Contribuições – Contribuições Sociais, está detalhado no quadro abaixo.

CONTRIBUIÇÕES	VALOR
Contribuição Patronal Cessionário	104.274
Contribuição do Servidor Civil (Ativos, Inativos e Pensionistas)	56.517.995
Contribuição Patronal (Servidor Civil Ativo, Reserva Técnica)	104.716.641
Outras Contribuições ( Reembolso- Fundo de Reserva Técnica)	18.992.504
<b>TOTAL</b>	<b>180.331.414</b>

Nota: Os valores referentes aos parcelamentos de débitos previdenciários não estão incluídos nos valores de contribuição devido a metodologia de cálculo atuarial que orienta a contabilização em conta redutora do passivo a Longo Prazo.

61. O valor de R\$ 4.675.917,36 contabilizado no Grupo Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras – Juros de Mora e Encargos, está detalhado no quadro abaixo.

JUROS DE MORA E ENCARGOS	VALOR
Multa e Juros de Contribuições	8.555
Multa e Juros de Reserva Técnica	4.528
Juros de Parcelamento de Contribuições Previdenciária	3.882.118
Juros de Parcelamento de Contribuições Não Previdenciários	778.100
Outras Restituições	3.354
<b>TOTAL</b>	<b>4.676.655</b>





62. O valor de R\$ 70.929.385,78 contabilizado no Grupo Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras – Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras, refere-se as rentabilidades positivas contabilizadas no exercício de 2015.

63. O valor de R\$ 167.233.347,20, registrado no Grupo Transferências e Delegações Recebidas – Transferências Intragovernamentais, refere-se aos Repasses para Cobertura de Insuficiência Financeira recebidas dos poderes e autarquias municipais. O detalhamento da conta foi apresentado no Balanço Orçamentário.

64. O resultado entre as variações patrimoniais aumentativas no valor de R\$ 924.412.315,03, confrontadas contra as variações patrimoniais diminutivas no valor de R\$ 910.111.362,78 gerou um superávit patrimonial no valor de R\$ 14.300.952,25.

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	AH
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015/2014</b>
Contribuições	180.331.414	180.045.587	100,16%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	75.605.303	89.193.031	84,77%
Transferências e Delegações Recebidas	167.233.347	131.828.470	126,86%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	501.242.251	997.109.650	50,27%
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>924.412.315</b>	<b>1.398.176.738</b>	<b>66,12%</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2015</b>	<b>2015</b>	<b>2015/2014</b>
Pessoal e Encargos	2.038.012	14.452.521	14,10%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	359.773.966	314.723.008	114,31%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	341.314	397.857	85,79%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	547.958.070	1.039.729.106	52,70%
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>910.111.363</b>	<b>1.369.302.492</b>	<b>66,47%</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>14.300.952</b>	<b>28.874.246</b>	<b>49,53%</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da Execução Orçamentária)</b>			
TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	AH
Incorporação de ativo	0,00	25.850,00	0,00%

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

65. Esta demonstração foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. O resultado final corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa existentes no final do exercício de 2015 e mantém compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	AH
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
INGRESSOS	1.483.319.461	1.534.264.247	96,68%
DESEMBOLSOS	(1.397.534.154)	(1.449.990.113)	96,38%
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>	<b>85.785.307</b>	<b>84.274.134</b>	<b>101,79%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
INGRESSOS		25.850	0,00%
DESEMBOLSOS			
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>	<b>0</b>	<b>25.850</b>	<b>0,00%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
INGRESSOS			
DESEMBOLSOS			
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)</b>	<b>85.785.307</b>	<b>84.299.984</b>	<b>101,76%</b>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	497.311.225	413.062.941	120,40%
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>583.096.532</b>	<b>497.362.925</b>	<b>117,24%</b>

66. **Atividades operacionais:** compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

67. **Atividades de investimentos:** inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza

68. **Atividades de Financiamentos:** inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

## INVESTIMENTO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

69. De acordo com as novas regras contábeis, conforme publicação do comunicado do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em 09/10/2013 que disponibilizou um roteiro contábil para registro em Perdas nos Investimentos do RPPS, com o objetivo de suportar eventuais aplicações ou investimentos malsucedidos, poderá ser constituída pela unidade gestora do RPPS uma “Provisão” para perdas de investimentos no momento da aplicação dos recursos.

70. Os investimentos financeiros das reservas dos RPPS são aplicados no mercado financeiro e de capitais, conforme segmentos de renda fixa e renda variável e limites definidos pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN 3.922/2010. Na sua maioria os indicativos de segmentos de renda fixa são direcionados para Fundos de Investimentos cujo indicador são replicação do IMA ( Índice de Mercado Anbima ), que replica o rendimento dos Títulos Públicos Federais. Na renda variável são direcionados para Fundos de Investimentos vinculados ao principal índice do mercado Brasileiro que é o IBOVESPA.

71. A rentabilidade dos investimentos do SBCPREV no ano foi de (+)9,65%, abaixo da meta de (+)17,95%. Ainda assim foi um “bom” resultado, considerando-se as adversidades do mercado financeiro. O principal índice da renda fixa, o IMA-B, encerrou o ano com (+)8,88% de rentabilidade. Por sua vez, o IBOVESPA, referência dos investimentos em renda variável, fechou negativo em (-)13,31%. De acordo com a consultoria Risk Office, a mediana dos RPPS obteve rentabilidade de (+)10,42%.

72. A quase totalidade dos RPPS do Brasil não conseguiu “bater” a meta atuarial nos últimos três anos (2013, 2014 e 2015). O ano de 2012 foi o último em que praticamente todos os RPPS do Brasil bateram a meta. No caso do SBCPREV não foi diferente. As taxas de rentabilidade dos investimentos do instituto nos anos de 2013, 2014 e 2015 foram, respectivamente, de (+)6,06%, (+)10,51% e (+)9,65% contra a meta atuarial de (+)11,90%, (+)12,60% e (+)17,95%. Vários fatores relativos ao cenário econômico mundial e nacional têm levado a uma situação de extrema volatilidade nos rendimentos dos ativos, sejam de renda fixa ou de renda variável.

### Análise dos Resultados Apurados

71. Os investimentos no mercado financeiro e de capitais, estão distribuídos nos segmentos de renda fixa no valor de R\$ 476.689.428,98, que representa 81,89% do total de aplicações e o restante na importância



de 105.391036,19, em renda variável, o que corresponde a 18,11% e estão registradas no grupo Aplicações Financeiras das Reservas dos RPPS, acrescidos dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	VALOR	AV
<b>APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS</b>	<b>476.689.429</b>	<b>81,89%</b>
TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOIRO	106.659.914	18,32%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	24.755.629	4,25%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA - CREDITO PRIVADO	17.049.148	2,93%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS REFERENCIADOS	73.778.133	12,67%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITORIOS	5.666.361	0,97%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM TITULOS DO TESOIRO	248.780.245	42,74%
<b>APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA VARIAVEL - RPPS</b>	<b>105.391.036</b>	<b>18,11%</b>
FUNDOS DE ACOES REFERENCIADOS	42.399.623	7,28%
FUNDOS DE ACOES	40.056.623	6,88%
FUNDO MULTIMERCADO	4.769.187	0,82%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPACOES	7.052.602	1,21%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS - RPPS	11.113.001	1,91%
<b>TOTAL</b>	<b>582.080.465</b>	<b>100,00%</b>

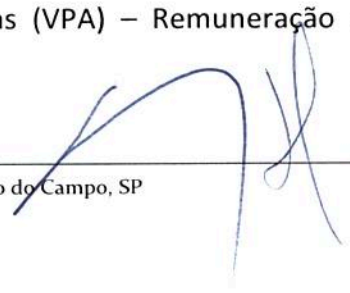
Nota: Os saldos e rentabilidade dos fundos do SBCPREV, em 31/12/2015, foram:

- a) FFIN2 – R\$ 493.269.980,49: rentabilidade no mês de dezembro 2015 (+) 1,81% e rentabilidade no ano de 2015, (+) 9,35%.
- b) FFINPREV – R\$ 88.810.484,68: rentabilidade no mês dezembro 2015 (+) 1,42% e rentabilidade no ano de 2015, (+) 11,75%.
- c) Consolidado – R\$ 582.080.465,17: rentabilidade no mês de dezembro 2015 (+) 1,75% e rentabilidade no ano de 2015, (+) 9,65%.

72. No exercício de 2015, com o objetivo de ajustar, para menos, as variações negativas dos rendimentos auferidos em aplicações de renda fixa e variável, o roteiro contábil adotado foi a realização da constituição de **Provisão Para Perdas em Títulos e Valores Mobiliários** no valor inicial de R\$ 50.000.000,00 referente a revisão das perdas realizadas e prováveis durante o exercício findo.

73. As perdas auferidas com a carteira de investimento no valor total de R\$ 37.884.051,71 foram contabilizadas no momento em que ocorrerem por meio da baixa do ajuste para perdas com investimentos do RPPS.

74. Os ganhos auferidos no mercado financeiro e de capitais no valor de R\$ 70.929.385,78 (já considerados as **deduções dos juros de títulos de rendas** no valor de R\$ 10.852.244,32) foram registradas como Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras (VPA) – Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras.



75. O confronto entre as Perdas Estimadas e as Perdas Realizadas resultou em um saldo de R\$ 12.115.948,29 não utilizadas das provisões para perdas que foram contabilizados nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, Grupo Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas, afetando o resultado do exercício.

76. O confronto entre Ganhos Auferidos e as Perdas Auferidas resultaram em um saldo positivo de R\$ 33.045.334,07.

PERDAS EM TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	GANHO	DEDUÇÃO JUROS	PERDAS	RESULTADO POSITIVO
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	62.464.233	(5.566.862)	(9.577.390)	47.319.980
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA VARIAVEL - RPPS	19.317.397	(5.285.382)	(28.306.661)	(14.274.646)
<b>TOTAL</b>	<b>81.781.630</b>	<b>(10.852.244)</b>	<b>(37.884.052)</b>	<b>33.045.334</b>
REVERSÃO DE AJUSTE DE PERDAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS			12.115.948	
PROVISÕES PARA PERDAS EM APLICAÇÕES FINANCEIRAS			50.000.000	

São Bernardo do Campo, 31 de Dezembro de 2015.



**ANTONIO GILMAR GIRALDINI**

Diretor Administrativo e Financeiro Respondendo  
Interinamente pela Diretoria Superintendente  
SBCPREV



**HENRIQUE APARECIDO VICENTE**

Contador

CT CRC 1SP281739/O-6